

# ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE JURUTI – AMAZÔNIA - BRASIL.

Bruna Castro de Oliveira  
[Brunacastroo@hotmail.com](mailto:Brunacastroo@hotmail.com)

Heriberto Wagner Amanajás Pena  
[heripena@yahoo.com.br](mailto:heripena@yahoo.com.br)

Karoline Cutrim Barroso  
[Karolinecutrim@hotmail.com](mailto:Karolinecutrim@hotmail.com)

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a dinâmica produtiva do município de Juruti, mais especificamente, diagnosticar os aspectos históricos das atividades econômicas, identificar as atividades produtivas e classificá-las. A economia do município varia desde pesca, extrativismo vegetal até mais recentemente a chegada da empresa mineradora ALCOA, voltada para a extração de bauxita. Ao analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município, foram utilizados três indicadores estatísticos, a fim de chegar a resultados práticos e classificar o dinamismo de sua estrutura produtiva, em atividades econômicas dinâmicas, estagnadas e em expansão. A expectativa é que nos próximos anos, continue havendo um grande crescimento demográfico no município, para tanto, é dever do governo, e das empresas inseridas nos locais, se responsabilizarem por realizar políticas e obras que perpassem o quadro atual e contemplem as perspectivas futuras.

**Palavras-chaves:** Dinâmica Produtiva. Atividades Econômicas. Indicadores Estatísticos.

## RESUMEN

En este artículo se ha tratado de analizar la dinámica de Juruti productiva diagnosticar más específicamente los aspectos históricos de las actividades económicas, identificar las actividades productivas y los clasifica. La economía de la ciudad va de pesca, planta de extracción de hasta, más recientemente, la llegada de la empresa minera ALCOA, se centró en la extracción de bauxita. Mediante el análisis de la dinámica de la estructura productiva de la ciudad, se utilizaron tres indicadores estadísticos con el fin de llegar a resultados prácticos y clasificar el dinamismo de su estructura productiva en las actividades económicas dinámicas, estancadas y en expansión. Se espera que en los próximos años, siguen teniendo un gran crecimiento de la población en la ciudad, por lo tanto, es el deber del gobierno, y se inserta en las empresas locales, asumir la responsabilidad de llevar a cabo políticas y artículos que dominan la situación actual y perspectivas de futuro contemplem.

**Palabras clave:** Producción dinámico. Actividades Económicas. Indicadores estadísticos.

## ABSTRACT

This article has aimed to analyze the dynamics of productive Juruti more specifically diagnose the historical aspects of economic activities , identify productive activities and classifies them . The economy of the city ranges from fishing , extraction plant until more recently the arrival of the mining company ALCOA , focused on the extraction of bauxite. By analyzing the dynamics of the productive structure of the city , three statistical indicators were used in order to reach practical results and classify the dynamism of its production structure in dynamic , stagnant and expanding economic activities . It is expected that in coming years , continue having a large population growth in the city , therefore, it is the duty of government, and inserted into local businesses , take responsibility for carrying out political and articles that pervade the current situation and future prospects comtemplem .

Keywords: Dynamic Production . Economic Activities . Statistical Indicator.

## **1. INTRODUÇÃO**

No cenário econômico atual, com a necessidade de produção e geração de capital cada vez maior, surge um grande desafio a nível mundial, que é explorar os recursos naturais sem, contudo, causar prejuízos ao meio ambiente. Nessa conjuntura, o município de Juruti, localizado no estado do Pará, tem a dádiva de estar inserido na frondosa Floresta Amazônica, que é um grande atrativo para o Brasil e para outros países, do ponto de vista ambiental.

A oportunidade de explorar de forma sustentável os recursos hídricos e a biodiversidade que a Amazônia contém, coloca em pauta não só a questão da sustentabilidade, mas também várias outras importantes temáticas como a grande desigualdade social, a miséria em sociedades falidas e os conflitos sociais causados por uma complexa interação de políticas econômicas baseadas no atual modelo de rápido crescimento econômico e tecnológico acarretado, principalmente, pela exploração de recursos naturais.

O município de Juruti - PA localiza-se, na mesorregião do Baixo Amazonas e na microrregião de Óbidos, fazendo fronteira ao Norte com os municípios de Oriximiná e Óbidos, a Leste com Santarém, ao Sul com Aveiro e a Oeste com Parintins e Nhamundá e Faro. Teve origem numa aldeia dos índios Mundurucus que, em 1818, ficou sob a direção de um missionário, com poderes paroquiais. Com a construção de uma igreja pelos índios, foi logo transformada em freguesia sob a proteção de Nossa Senhora da Saúde (Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará - IDESP, 2011).

No município em questão já existiram importantes ciclos econômicos, como os da extração da Juta e do Pau-rosa, que não o conduziram a um desenvolvimento estável e duradouro. A economia se concentra, principalmente, nas lavouras temporárias, destacando-se o cultivo da mandioca. Pesca, extrativismo vegetal e, mais recentemente, pecuária, comércio e serviços de pequeno porte (portuários, mercearias, alimentação) são outras atividades presentes no território e que visam a subsistência e o mercado locais (Prefeitura Municipal de Juruti, 2008).

Em 2007 Juruti concentrava cerca de 33.775 habitantes. Apenas três anos depois, esse número saltou para 47.086 pessoas, um significativo crescimento de 39%. Se comparado com o início dos anos 2000, o aumento da população foi ainda mais significativo: 51% em uma década (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2011).

De acordo com o IBGE (2011), a explosão demográfica que o município sofreu em um curto espaço de tempo desencadeou um exacerbado crescimento no número de matrículas nas escolas de ensino médio da rede pública, o que é positivo, mas, contudo, contribuiu para fazer os índices de criminalidade dispararem, o que é evidentemente negativo. O crescimento demográfico do município em estudo, também fez ressaltar as consideráveis carências que o mesmo possui na infraestrutura de saneamento que é pouco estruturada, a maioria da população vive com menos de R\$ 75,5 de renda per-capta mensal e 21% das pessoas com mais de 25 anos de idade são analfabetas.

Essas alterações na configuração e na dinâmica espacial e social do município tiveram início na primeira década do século XXI, onde foram desencadeadas transformações econômicas e sociais importantes em Juruti, impulsionadas pela chegada de uma multinacional, a empresa mineradora ALCOA, voltada para a extração de bauxita, exatamente no ano de 2005. Desde o ano de 2000 a empresa negocia condições institucionais para a exploração de bauxita em Juruti, quando comprou a empresa Reynolds Metals, que fazia prospecções no município anos antes (Fundação Getúlio Vargas – FGV, 2008).

A maioria das atividades produtivas de Juruti encontra-se estagnadas como: o desdobramento de madeira, comércio de peças e acessórios para veículos automotores e comércio varejista especializado de equipamentos de informática, entre outras. Todavia, outras atividades jazem em processo de expansão como: extração de pedra, areia e argila, extração de minerais não metálicos, fabricação de produtos alimentícios, fabricação de produtos cerâmicos, obras de engenharia civil em geral, entre outros. Existe também um significativo crescimento no comércio atacadista e varejista do município, além das atividades

em dinâmica como instalação de máquinas e equipamentos industriais e holdings de instituições não financeiras. (Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA, 2012).

Em termos gerais o seguinte trabalho possui como objetivo analisar a dinâmica produtiva do município de Juruti, mais especificamente, diagnosticar os aspectos históricos das atividades econômicas, identificar as atividades produtivas e classificá-las.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O processo produzido pela tecnificação em curso no território paraense fez emergir novas reorganizações territoriais, migrações, projetos de colonização agropecuários, madeireiros, energéticos e de mineração. O último caso se aplica ao mais recente grande empreendimento de mineração na Amazônia, o projeto Mina de Bauxita de Juruti, implantado pela ALCOA no município de Juruti, o qual é o objeto principal desse trabalho.

Juruti, embora conheça a discreta presença da mineradora ALCOA desde a década de 1970, foi a partir de 2005 que passou a perceber as intervenções sistemáticas não só na zona rural, mas também na zona urbana do município, efetivadas pela empresa. A mudança ocorreu a partir dos trabalhos de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) executados pela empresa. Dessa maneira, o contato se tornou cada vez mais frequente, imprimindo significativas mudanças territoriais a nível municipal (LOPES, 2012).

### **2.1. DEMOGRAFIA**

Em 2006 começaram os processos de instalação industrial e, consequentemente, as alterações no lugar. De imediato podemos destacar o fluxo migratório para o município. Dados do IBGE revelam o exacerbado crescimento demográfico, onde a população dobrou em menos de 10 anos. Esse significativo crescimento populacional indicados se traduzem em

pressão por moradia, alimentação, serviço de saúde, educação, dentre outros, o que levou a uma verdadeira reestruturação urbana para atender às novas demandas (NANHUM, 2012). A tabela a seguir evidencia o crescimento demográfico no município no intervalo de 10 anos.

Tabela 1- População, Área e Densidade Demográfica 2000-2010

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	31.198	8.305,90	3,74
2001 <sup>(1)</sup>	32.186	8.305,90	3,88
2002 <sup>(1)</sup>	32.868	8.305,90	3,96
2003 <sup>(1)</sup>	33.643	8.305,90	4,05
2004 <sup>(1)</sup>	35.401	8.305,90	4,26
2005 <sup>(1)</sup>	36.170	8.305,90	4,35
2006 <sup>(1)</sup>	37.064	8.305,90	4,46
2007	33.775	8.305,90	4,07
2008 <sup>(1)</sup>	35.155	8.305,90	4,23
2009 <sup>(1)</sup>	35.530	8.305,90	4,28
2010 <sup>(1)</sup>	46.560	8.305,90	5,61

Fonte: IBGE - Elaboração: Idesp/Sepof - (1) População Estimada.

## 2.2. ECONOMIA

A economia de Juruti, tradicionalmente, sempre esteve conectada ao pequeno comércio varejista e atacadista, por meio da redistribuição de alimentos, bebidas, vestuário, material de construção, combustível, etc. Alguns produtos semi-industrializados são produzidos no município e atendem parcialmente às demandas do município – alimentos, cerâmicas, móveis em madeira e vestuário. Outro aspecto importante da economia municipal gira em torno de serviços pouco especializados e do consumo por parte de funcionários públicos, aposentados, pensionistas e pequenos produtores rurais (CANTO, 2008).

Na década de 1999 a 2009, o setor de serviços constitui o principal responsável pelo PIB municipal, seguido até 2007 pela agropecuária. Desde então a indústria ocupa o papel de segunda fonte de recursos do PIB municipal. Note-se que durante a década em foco, o percentual desigual de crescimento entre os setores que compõe o PIB, que cresceu 846,10%: a agropecuária cresceu 251,20%, a indústria 3.238,27%, os serviços 658,24%, os impostos 11.542,61%. A tabela a seguir mostra a evolução do Produto Interno Bruto em Juruti – 1999-2009.

Tabela 2 - Evolução do Produto Interno Bruto em Juruti – 1999-2009 (mil/reais)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Agropecuária	11.703	12.798	16.478	19.930	27.841	23.971	17.742	21.415	17.789	21.241	29.398
Indústria	2.023	2.122	2.805	3.272	4.187	5.193	6.242	9.397	18.933	42.583	65.510
Serviços	17.967	20.111	23.275	28.745	33.116	38.019	44.276	50.700	74.719	94.927	118.266
Impostos	514	462	673	950	1.163	1.169	1.568	3.494	19.143	52.047	59.329
PIB	32.207	35.493	43.231	52.898	66.308	68.351	69.827	85.006	130.584	210.799	272.503

Fonte: IBGE

Com a implantação do projeto em Juriti o setor do comércio e serviços foi o que mais se beneficiou com o adensamento populacional e o consequente aumento na demanda por variados e múltiplos bens e serviços. O poder público municipal, o empresariado local e regional reconhecem que a ALCOA trouxe crescimento da economia e dinamizou a sociedade local, que estava adormecida (NANHUM, 2012).

Tabela 3 - Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 1999-2009

SETOR DE ATIVIDADE	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	13	45	79	8	91
Indústria de Transformação	-	1	-	-	7	4	27	16	19	33	36
Serviços Ind. de Utilidade Pública	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	6
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	4	255	545	833	522
Comércio	-	-	1	2	8	12	33	39	83	162	183
Serviços	52	13	59	56	17	23	174	298	386	871	1.080
Administração Pública	76	166	528	698	776	774	1.159	1.538	1.697	2.043	2.697
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	3	-	10	1	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>133</b>	<b>185</b>	<b>593</b>	<b>761</b>	<b>813</b>	<b>818</b>	<b>1.418</b>	<b>2.196</b>	<b>2.824</b>	<b>3.958</b>	<b>4.616</b>

Fonte: MTE/RAIS - Elaboração: Idesp/Sepof

Em síntese, no período de implantação do projeto na mineradora ALCOA houve acentuada queda na produção dos principais produtos agrícolas, pecuários (excessão para o gado bovino, que se manteve equilibrado) e florestais (exceção para a madeira, com significativo crescimento).

### 3. METODOLOGIA

O município de Juruti, pertencente à mesorregião do Baixo Amazonas, situada as margens do rio Amazonas, foi utilizado como objeto de estudo e considerado nos cálculos. Ao analisar a dinâmica da estrutura produtiva do município, foram utilizados três indicadores estatísticos, a fim de chegar a resultados práticos e classificar o dinamismo de sua estrutura produtiva, são eles: Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa (PR). Levando em consideração as específicas atividades desenvolvidas em Juruti e sua relevância no estado do Pará.

Para tanto, das atividades pesquisadas foram escolhidas apenas três e nelas aplicada a metodologia desenvolvida neste artigo, visando à praticidade nos resultados. Vale ressaltar que as designadas como dinâmicas, foram apenas duas, por não haver outras que se enquadrem na mesma classificação.

O índice Quociente Locacional (QL) serve para determinar se o município em particular possui especialização em dada atividade ou setor específico e é calculado com base na razão entre duas estruturas econômicas. No numerador tem-se a economia em estudo, referente a um dado município do Pará que se ponha em tela, e no denominador plota-se a economia de referencia, em que constam todos os municípios do Pará. (PENA s/d).

$E_M^A$  = Emprego da atividade ou setor no município.

$E_M$  = Emprego referente a todas as atividades que constam no município.

$$IHH = \left( \frac{E_M^A}{E_P^A} \right) \cdot \left( \frac{E_M}{E_P} \right)$$

$E_P^A$  = Emprego da atividade ou setor no Pará.

$E_P$  = Emprego de todas as atividades ou setores no Pará.

$$PR = \left( \frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

(PENA s/d).

Ao encontrar o valor de QL, se o mesmo for inferior a 1, logo sabe-se que a especialização do município na atividade, ou setor, é menor que a especialização do estado do Pará no referido setor calculado, já se for maior que 1, quer dizer que o município é especializado em tal atividade.

O IHH é o índice que permite comparar o peso da atividade ou setor do município, no setor do Pará, ao peso da estrutura produtiva do município na estrutura do Pará como um todo. Um valor positivo indica que a atividade em um município do Pará está, ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade. (PENA s/d).

Por fim, a definição do último indicador definido para a análise dos dados:

PR pode variar de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 0, menos relevância terá a atividade analisada em relação ao Pará. A visualização de cada atividade do município e possibilita uma caracterização deste quanto ao seu Dinamismo Econômico com base no número de empregos formais. Que esta expressa de forma sintetizada na tabela abaixo.

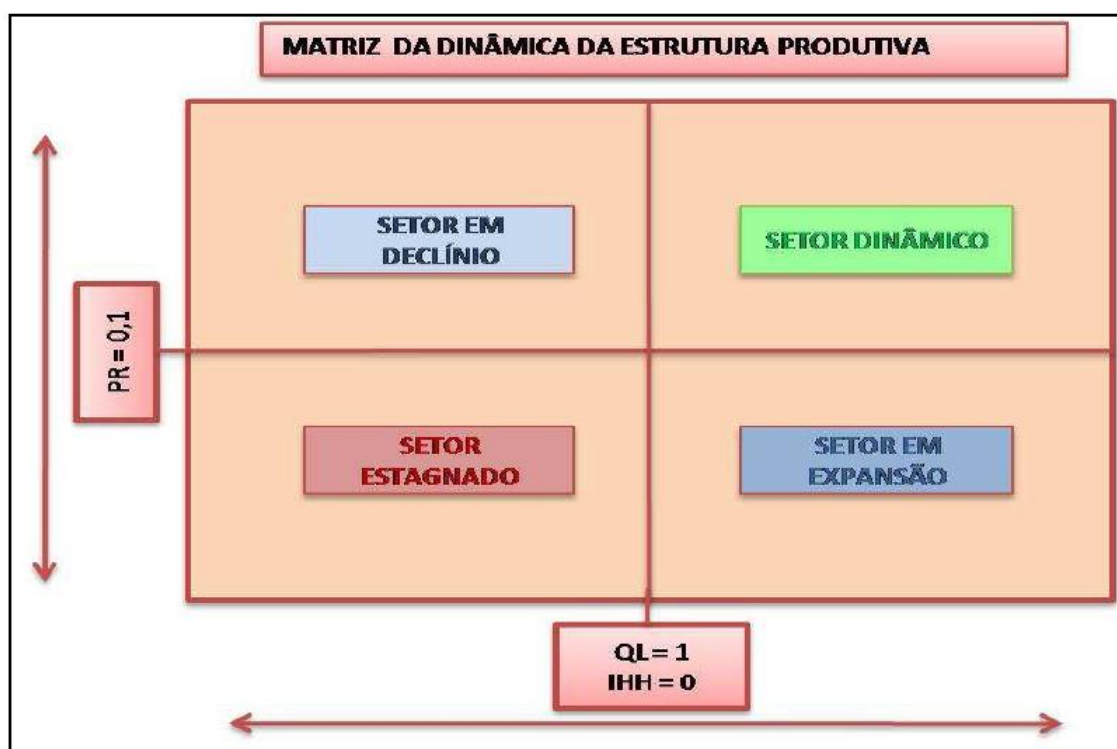


Tabela-1: Metodologia de Ajuste e Critérios para Classificação Matricial.

Indicadores Estatísticos	Resultado Esperado-1	Tratamento Recebido-1	Resultado Esperado-2	Tratamento Recebido-2	Variável Resultado
QL	> 1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
IHH	Valor Positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/Atratividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 ou Abaixo	Negativo	Importância da Atividade

Depois de ajustes e tratamentos, pode-se consolidar a matriz com esses indicadores, desta forma:

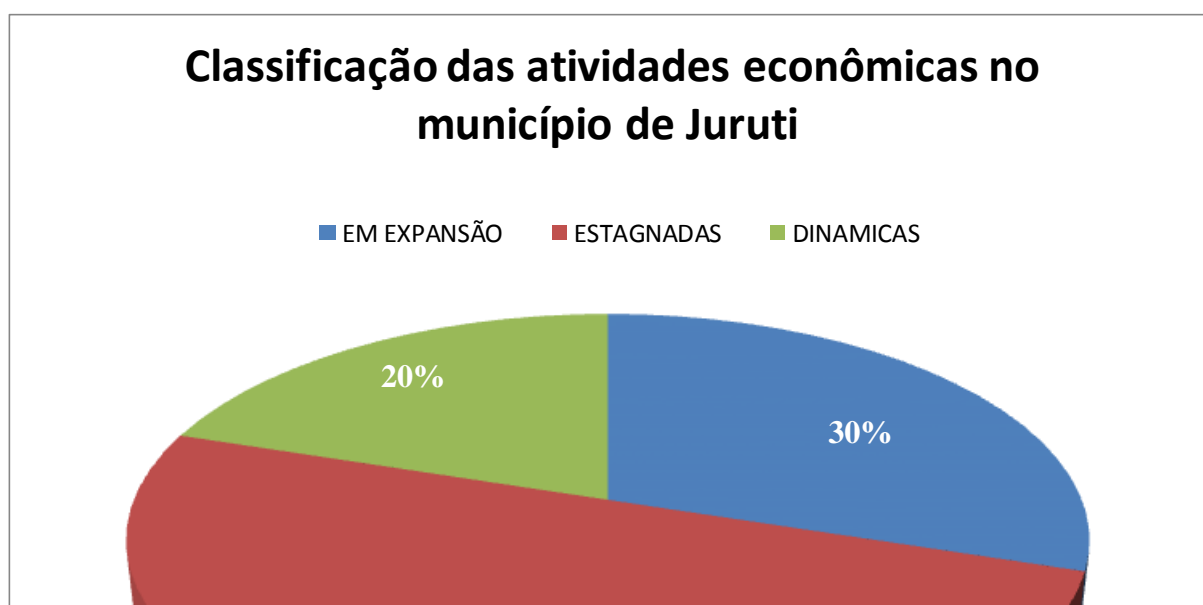
Figura 1: A Matriz da Dinâmica da Estrutura Produtiva.



Além disso, também foi aplicado no presente estudo a pesquisa indireta em busca de dados pretéritos, a partir da pesquisa efetuada em periódicos, teses, dissertações, monografias, e links cujos assuntos estejam relacionados com o tema desse estudo.

#### 4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Juruti foi analisada sob todos os seus âmbitos, em função da demanda produtiva do município, levando em consideração seu histórico econômico. Sendo assim, percebe-se nele a existência de atividades produtivas, que variam desde extrativismo vegetal até a extração de minério. Aplicando os indicadores estatísticos e o levantamento bibliográfico descrito na metodologia, tem-se a expressão da classificação da demanda produtiva do município. Demonstrada na figura abaixo:



O município de Juruti ainda é diminuto em sua proporção e população, oferecendo uma pequena demanda para os setores econômicos. Logo as atividades econômicas são limitadas, acompanhando o baixo mercado consumidor. Porém o município é um atrativo para investimento em atividade que supram de alguma forma as necessidades que surgiram com a implementação da exploração de bauxita, realizado pela grande multinacional ALCOA.

Ao realizar o levantamento das atividades econômicas em Juruti e suas relevâncias no que tange o estado do Pará, torna-se possível classifica-las através de métodos estatísticos. Dentre as atividades econômicas desenvolvidas na proporção de 50 por cento, são consideradas estagnadas, dentre elas podemos citar, o desdobramento de madeira, comércio de peças e acessórios para veículos automotores, comércio varejista especializado em equipamentos de informática, que são atividades desenvolvidas em pequenas proporções em relação há outros lugares do Estado, não possuindo ênfase.

No que tange as atividades classificadas dinâmicas, estas mesmas representam 20 por cento do total, sendo elas apenas duas: instalação de máquinas e equipamentos industriais e Holdings de instituições não financeiras. A primeira atividade citada é estratégica para o êxito na exploração mineral desenvolvido no município, já que contempla a manutenção do sistema produtivo da bauxita. No que se refere, ao segundo exemplo, é uma forma de sociedade comum para médias e grandes empresas, tendo como foco a estrutura de capital, criação e manutenção de parcerias com outras empresas. Gerando novas perspectivas de crescimento para a economia local.

A porcentagem restante, 30 por cento do total, enquadra-se as atividades em expansão, como por exemplo, a extração de pedra, areia, argila, além de minerais não

metálicos e fabricação de produtos alimentícios, estas são atividades que estão em crescimento dentro de Juruti. O projeto de mineração de bauxita é uma atividade econômica de relevância para o município e mais que isso para o Brasil e o mundo. A participação da reserva mineral brasileira de bauxita é de 10 por cento no cenário mundial. (CETEM, s/d). Juruti é o décimo quinto no ranking de municípios que mais arrecadam CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos) para o país (CETEM, s/d).

Dentro deste contexto o município tornou-se um atrativo para novos investimentos, para a vinda de pessoas em busca de novas oportunidades de emprego, fato que justifica as atividades de construção civil e a fabricação de alimentos estarem classificadas como em expansão, dois setores fundamentais no que tange um município que está em crescimento.

A tabela a seguir mostra os resultados obtidos através da aplicação da metodologia adotada para atingir resultados práticos e expressivos, quanto ao dinamismo econômico de Juruti. Através de valores de Quociente Locacional (QL), Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) e a Participação Relativa (PR) de cada atividade econômica produtiva escolhidas a partir de sua representatividade. Como mostra a seguir:

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Total de Atividades no Pará</b>	<b>Total de Atividades em Juruti</b>	<b>QL</b>	<b>IHH</b>	<b>PR</b>	<b>Classificação</b>
<b>Holdings de instituições não financeiras</b>	7	1	47,45733	0,139847	0,1428257	Dinâmica
<b>Instalação de máquinas e equipamentos industriais</b>	10	1	33,22013	0,09699	0,1	Dinâmica
<b>Extração de minerais não metálicos.</b>	11	1	30,20012	0,087899	0,090909	Em expansão
<b>Extração de pedra, areia e argila.</b>	62	1	5,358086	0,013119	0,016129	Em expansão

<b>Fabricação de produtos alimentícios.</b>	78	1	4,258992	0,00981	0,012821	Em expansão
<b>Comércio Varejista especializado em equipamentos de informática</b>	372	1	0.893014	-0,00032	0,002688	Estagnada
<b>Comércio de peças e acessórios para veículos automotores</b>	1237	3	0,805662	-0,00059	0,002425	Estagnada
<b>Desdobramento de madeira</b>	690	1	0,481451	-0,00156	0,001449	Estagnada

Com exceção das atividades em estagnação, as demais mostram que o município é especializado nas mesmas. As estagnadas por apresentarem QL menor que 1, mostram suma especialização do município na atividade, ou setor, é menor que a especialização do estado do Pará no referido setor calculado.

No que se refere ao IHH, as atividades produtivas econômicas de classificação dinâmica e em expansão apresentam valor positivo, o que significa que a atividade em Juruti está, ali, mais concentrada e então, com maior poder de atração econômica, dada sua especialização em tal atividade. Ao contrário dos setores enquadrados como Estagnados.

No que tange a PR, aquelas designadas como estagnadas tem seus valores mais próximos de zero, mostrando que possuem menor relevância em relação ao estado do Pará. As mais distantes de zero, são as primeiramente as dinâmicas, seguidas daquelas em expansão, logo, relevantes para a economia do estado.

## **5. CONCLUSÃO**

A economia de Juruti tem como principal foco a implantação do projeto de mineração, executado pela ALCOA, que se dedica a extração e beneficiamento primário da bauxita. Sendo um importante gerador de empregos e sinônimo de melhoria da qualidade de vida da população que ali reside. A expectativa é que nos próximos anos, continue havendo um grande crescimento demográfico no município e consequentemente o aumento e a maior variedade de setores produtivos.

Por outro lado, este aumento populacional acarreta uma série de malefícios à população local e meio ambiente, podendo ocorrer escassez nos recursos naturais, déficit em saúde, saneamento básico, infraestrutura, educação, segurança pública e etc. Por não haver políticas e estruturas físicas que contemplem as necessidades da demanda populacional gerada. Para tanto, é dever do governo, e das empresas inseridas nos locais, se responsabilizarem por realizar políticas e obras que perpassem o quadro atual e contemplem as perspectivas futuras.

Conclui-se que entre estas medidas, estão: maximizar o crescimento regional e assegurar rentabilidade satisfatória para os empreendimentos do município, ocupar de forma

racional o espaço físico, proporcionar a melhor distribuição de renda per capita, a fim de diminuir as disparidades sociais, aumentar os níveis de emprego locais, explorar de forma sustentável os recursos naturais, investir em saúde pública, em educação básica e ensino superior, para qualificação da mão de obra local. Além de proporcionar a integração interna ao parque industrial regional, bem como sua diversificação, e aprimorar o sistema produtivo já existente, concentrando renda na região.

## REFERÊNCIAS

CETEM – Centro de Tecnologia Mineral. **A Importância da Mineração no Brasil**. s/d. Disponível em: <[http://www.cetem.gov.br/palestras/residuos\\_tecnologias/painel-02/01-importancia-mineracao-brasil.pdf](http://www.cetem.gov.br/palestras/residuos_tecnologias/painel-02/01-importancia-mineracao-brasil.pdf)> Acesso em: Dezembro de 2013.

CANTO, Otávio do. Comunidades do lago. In: TEISSERENC, P. et al. (Org.). **Coletividades locais e desenvolvimento territorial na Amazônia**. Belém: NUMA/UFPA, 2008. P. 245-255.

FGV - Fundação Getúlio Vargas. **Juruti sustentável**. São Paulo: FGV, ALCOA, FUNBIO, 2008. Disponível em: < [http://www.indicadoresjuruti.com.br/index.php?secureUrl=-1X7u1uv2aM4koRxtRGPMEdG4W41v\\_AIq0hQ5oO7l6M](http://www.indicadoresjuruti.com.br/index.php?secureUrl=-1X7u1uv2aM4koRxtRGPMEdG4W41v_AIq0hQ5oO7l6M)> Acesso em: Dezembro de 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico, 1940-2010**. 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: Dezembro de 2013.

IDESP - Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará. Pará, 2011. Disponível em: < <http://www.idesp.pa.gov.br/#>>. Acesso em: Dezembro de 2013.

LOPES, Luis Otávio do Canto. **Conflito Socioambiental e (Re)Organização Territorial: Mineradora ALCOA e Comunidades Ribeirinhas do Projeto Agroextrativistas Juruti Velho, Município de Juruti-Pará-Amazônia-Brasil**. . Porto Alegre: UFRGS, 2012. 270 p. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

NANHUM, João Santos. **Mineração e Campesinato no Município de Juruti/PA, Brasil.** Fortaleza: Revista Mercator, v. 11, n. 26, 2012.  
Prefeitura Municipal de Juruti. **“Juruti Sustentável, uma proposta de modelo para o desenvolvimento local.”** GVCes, 2008. Disponível em:  
<[http://www.alcoa.com/brazil/pt/juruti\\_info\\_page/Juruti\\_port.pdf](http://www.alcoa.com/brazil/pt/juruti_info_page/Juruti_port.pdf)> Acesso em: Dezembro, 2011.

SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Pará, 2012